

2º OCUPANTE

Joaquim Máximo de CARVALHO JÚNIOR. Nascido em Granja, no dia 22 de março de 1895, sendo filho de João José de Carvalho e Maria Júlia de Carvalho Coelho. Promotor e magistrado no Ceará, bacharel pela Faculdade de Direito do Ceará, diplomado em 8 de dezembro de 1917. Professor, estudioso dos assuntos filológicos. Foi Secretário de Estado no Ceará e faleceu no Rio de Janeiro, em 18 de agosto de 1959, como Ministro do Tribunal Superior do Trabalho.

3º OCUPANTE

Francisco de ALENCAR MATOS. Um dos que vieram da Academia de Letras do Ceará, teve passagem fugaz por este Sodalício de 1894. Filho de José de Alencar Matos e Fausta Cristina Matos, nasceu a 4 de setembro de 1886 em Baturité. Estudou no Liceu do Ceará, onde concluiu os preparatórios, e bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Recife em 1912. Jornalista. Juiz Substituto Federal no Ceará, foi depois nomeado Procurador Regional da República, exercendo também este cargo em Minas Gerais e no Paraná. Foi presidente do Conselho Penitenciário do Ceará.

OCUPANTE ATUAL

JOÃO CLÍMACO Bezerra. Em Lavras da Mangabeira, Ceará, nasceu a 30 de março de 1913, filho de Raimundo Nonato Bezerra e Maria da Costa Bezerra. Na cidade natal fez os estudos primários. Completou as humanidades no Colégio São João, de Fortaleza. Bacharel em Direito pela Faculdade do Ceará, tendo colado grau em 1950, e contador pela Escola de Comércio Padre Champagnat, igualmente da capital cearense, na qual iniciou a sua carreira de professor, como o foi depois no Instituto de Educação Justiniano de Serpa, na Faculdade de Ciências Econômicas do Ceará, na Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Ceará, na Escola de Administração do Ceará. Ocupou, entre outros, o cargo de Diretor Técnico de